

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

maio 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi , TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi , Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2008.NOV.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Amapá	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD) .
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15] , e efeito calendário (TD)
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval Corpus Christi Páscoa[15], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT..
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi,,Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2002.APR, TC2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2008.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[15] LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e LS2005.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD),

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

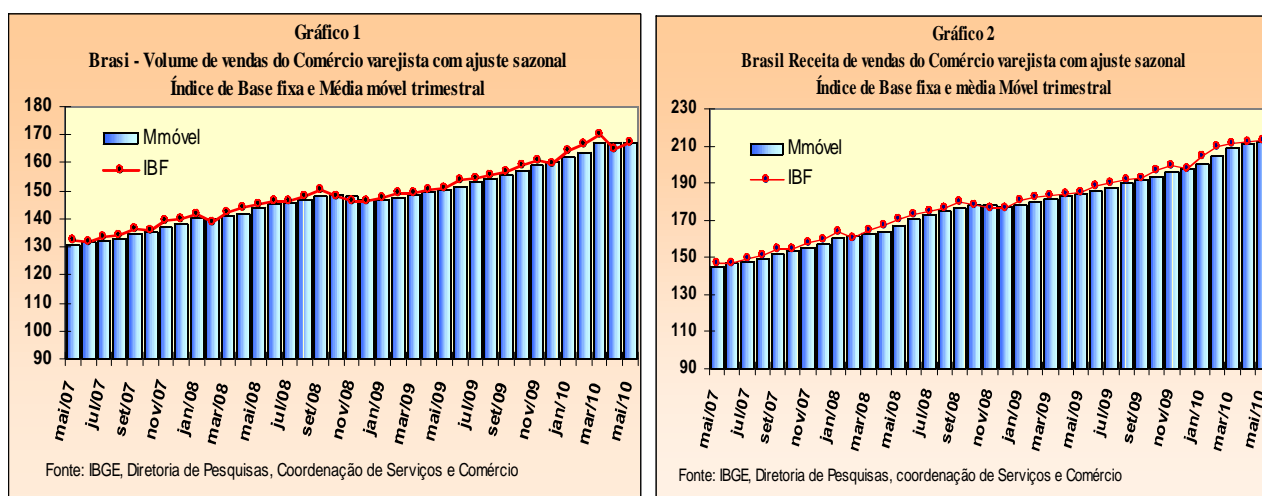
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC2003.FEB e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou, em maio, variação de 1,4% para o volume e 0,4% para a receita nominal de vendas, taxas estas em relação ao mês anterior ajustada sazonalmente. Para o volume de vendas, este resultado registra um crescimento nas vendas do setor, neste tipo de comparação, após a forte queda do mês anterior, como aponta a evolução dos indicadores de base fixa (Gráficos 1 e 2). Em relação a maio/09, as variações foram de 10,2% para o volume de vendas e de 14,2% na receita nominal - Tabelas 1 e 2. Nos acumulados dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, as taxas se estabeleceram, respectivamente, em 11,5% e 8,8% para o volume de vendas, e em 14,8% e 12,0% para a receita nominal.



Na comparação com o mês imediatamente anterior, isto é, com ajuste sazonal, cinco das oito atividades do **Varejo** apresentaram taxas de variação positiva para o volume de vendas. Os resultados foram de 2,0% para *Combustíveis e lubrificantes*; 1,7% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 1,6% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 0,8% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 0,3% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; -0,3% para *Móveis e eletrodomésticos*; -1,4% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* e de -3,3% para *Tecidos, vestuário e calçados*. As duas outras atividades que com as anteriores formam o **Varejo Ampliado** registraram resultados em relação a maio de: -1,1% para *Veículos e motos, partes e peças*; e de 2,4% para *Material de construção* – Tabela 1.

Já na relação maio10/maio09 (série sem ajuste), todas as oito atividades do **varejo** obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 8,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 19,5% para *Móveis e eletrodomésticos*; 11,8% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 13,2% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 6,0% para *Combustíveis e lubrificantes*; 28,7% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 3,0% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; e 9,7% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	2,1	-3,1	1,4	15,7	9,2	10,2	11,5	8,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,7	-1,3	2,0	6,7	5,2	6,0	5,5	1,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,1	-0,8	0,8	15,4	5,5	8,2	10,1	9,8
2.1 - Super e hipermercados	2,4	-7,6	4,3	15,2	5,2	7,8	9,8	9,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,7	2,3	-3,3	15,7	16,7	11,8	11,6	4,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	-0,5	-0,3	-0,3	25,4	22,4	19,5	21,3	11,3
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,2	-0,7	1,6	14,9	11,1	13,2	12,8	12,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	8,9	-4,0	0,3	35,6	15,4	28,7	26,5	15,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,2	-0,1	1,7	8,0	8,7	9,7	8,6	9,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,4	1,7	-1,4	8,1	5,6	3,0	5,4	7,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	6,8	-6,1	0,1	22,1	12,2	9,5	13,6	11,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	13,0	-13,3	-1,1	32,7	17,1	6,4	17,1	17,3
10- Material de Construção	2,9	-0,3	2,4	20,2	19,7	19,9	17,0	3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 8,2% no volume de vendas em maio sobre igual mês do ano anterior, registrou o principal impacto na formação da taxa do **varejo** (38%) – Tabela 3. Em termos de acumulado, nos primeiros cinco meses do ano a atividade apresentou crescimento de 10,1% e nos últimos 12 meses, variação de 9,8%. Observa-se que os preços da atividade neste mês de maio estavam acima da média caracterizando uma alta da inflação no setor. Nos últimos 12 meses os preços cresceram 6,1%, enquanto o índice geral foi de 5,2%, segundo o Grupo Alimentação no Domicílio do IPCA. Portanto, este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do aumento da massa real efetivo dos assalariados (7,5% sobre maio de 2009, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE).

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 19,5% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, foi responsável pela segunda maior contribuição (30%) da taxa global do varejo. Esse resultado deve ser atribuído às vendas relacionadas ao evento da Copa do Mundo, aliado a ampla oferta de crédito. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses as variações foram de 21,3% e 11,3%, respectivamente.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, responsável pelo terceiro maior impacto na formação da taxa global (9,1%), obteve acréscimo no volume de vendas, em maio, da ordem de 11,8% sobre igual mês do ano passado, registrando, para os cinco primeiros meses do ano, variação de 11,6% e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 4,4%. Este resultado consolida a recuperação do setor com o oitavo mês consecutivo de variação positiva, mesmo tendo um comportamento crescente dos preços (variação de 6,0% no grupo Vestuário, comparado com o índice geral de 5,2%, segundo o IPCA), ao longo dos últimos 12 meses.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quarta maior participação na taxa global do varejo (8,0%), apresentou crescimento de 13,2% na comparação com maio de 2009; 12,8% de variação nos primeiros cinco meses do ano e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 12,3%. A expansão da massa de salários, como citado acima, e a diversificação na linha de produtos comercializados foram os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 6,0% de variação do volume de vendas na relação maio10/maio09, respondeu este mês pela quinta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no primeiros cinco meses do ano, a taxa de variação chegou aos 5,5% e nos últimos 12 meses a 1,9%. Atribui-se este comportamento à alta de preços do álcool combustível (variação de 10,4% nos últimos 12 meses – subitem Álcool do item Combustível do IPCA).

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sexto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em maio, da ordem de 28,7% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada nos primeiros cinco meses do ano de 26,5% e nos últimos 12 meses de 15,1%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento este ano. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução dos preços de produtos que compõem a atividade¹ e a crescente importância que esses produtos (informática e comunicação) vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,8	0,2	0,4	19,0	13,2	14,2	14,8	12,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,6	-1,8	2,8	9,4	7,5	9,5	9,0	3,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	0,5	1,0	19,7	10,6	13,0	13,9	12,9
2.1 - Super e hipermercados	2,7	-3,9	1,2	19,5	10,2	12,6	13,6	12,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	4,1	1,6	-2,0	21,5	22,7	17,7	17,5	10,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,7	0,6	0,4	25,6	23,8	21,9	21,6	10,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,3	0,2	1,8	19,4	14,8	16,8	17,2	18,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	10,6	-7,7	-0,2	26,4	7,7	17,1	17,5	9,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,4	0,1	2,1	12,6	13,4	14,5	13,3	14,4
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,8	2,1	-0,6	16,3	12,7	10,3	13,4	15,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	4,9	-3,6	0,0	23,9	15,5	13,4	16,1	12,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	16,5	-13,6	0,0	32,3	18,8	9,4	17,6	12,9
10- Material de Construção	3,4	0,3	2,6	24,3	24,1	24,7	21,4	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

¹ Segundo IPCA, o subitem Microcomputadores teve variação acumulada nos últimos 12 meses de -9,1%.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o sétimo maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 3,0% no volume de vendas em relação a maio de 2009, sendo responsável por 3% da taxa geral. Englobando diversos segmentos do varejo como, por exemplo, lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho impulsionado também pela manutenção do crescimento da massa salarial. O acumulado no ano foi da ordem de 5,4% e o acumulado dos últimos 12 meses registrou variação de 7,0%.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 9,7%, exerceu a oitava maior influência no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no ano registrou variação de 8,6% e nos últimos 12 meses a taxa foi de 9,3%. Com somente uma variação negativa ao longo de 2009, este segmento apresenta resultados que decorrem basicamente do aumento da massa salarial e da diversificação da linha de produtos, como por exemplo, a venda de materiais de informática, além de produtos de entretenimento como CDs e DVDs.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	10,2	10,2	100,0	9,5	9,5	100,00
Combustíveis e lubrificantes	6,0	0,6	5,8	6,0	0,4	3,8
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	8,2	3,9	38,3	8,2	2,4	25,5
Tecidos, vestuário e calçados	11,8	0,9	9,1	11,8	0,6	6,0
Móveis e eletrodomésticos	19,5	3,1	30,2	19,5	1,9	20,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	13,2	0,8	7,7	13,2	0,5	5,1
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	28,7	0,5	5,3	28,7	0,3	3,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	9,7	0,1	0,8	9,7	0,1	0,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,6	0,3	2,7	3,0	0,2	1,8
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	6,4	2,1	22,6
Material de construção	-	-	-	19,9	1,1	11,1

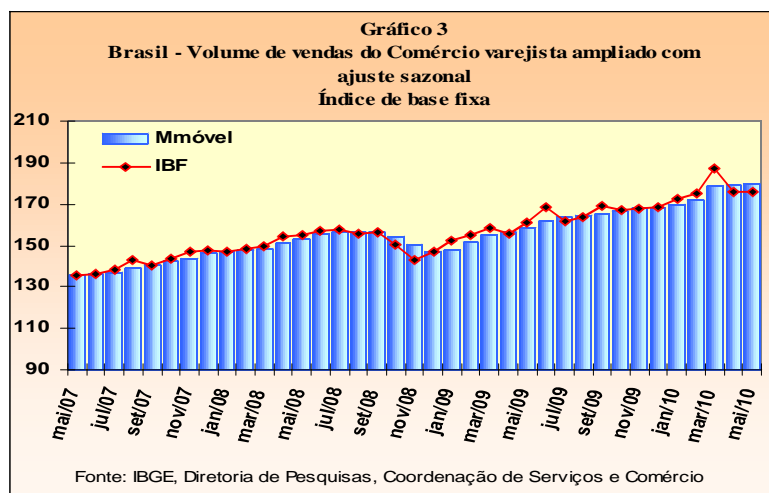
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou estabilidade em relação ao mês anterior com variação de 0,1% para o volume de vendas (Gráfico 3) e de 0,0% para a receita nominal, ambas as taxas com o ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 9,5% para o volume de vendas e de 13,4% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 13,6% e 11,2% para o volume e de 16,1% e 12,1% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 6,4% em relação a maio de 2009, acumulando nos cinco primeiros meses do ano e nos últimos doze meses variações de 17,1% e 17,3%, respectivamente. O término da redução do IPI no mês de março contribuiu para a redução do ritmo de crescimento da atividade².

² Variação no mês de março de 2010 para a atividade foi de 32,7%.



Quanto a Material de construção, as variações foram de 19,9% em relação a maio de 2009, de 17,0% no acumulado do ano e de 3,5% nos últimos 12 meses. É a sétima alta consecutiva da atividade, assegurando a recuperação do setor, uma vez que para os dez primeiros meses de 2009 foram dez resultados negativos. O aumento da confiança dos agentes econômicos na recuperação da economia, somado aos incentivos governamentais (redução de IPI para uma lista de materiais de construção) podem explicar tal comportamento.

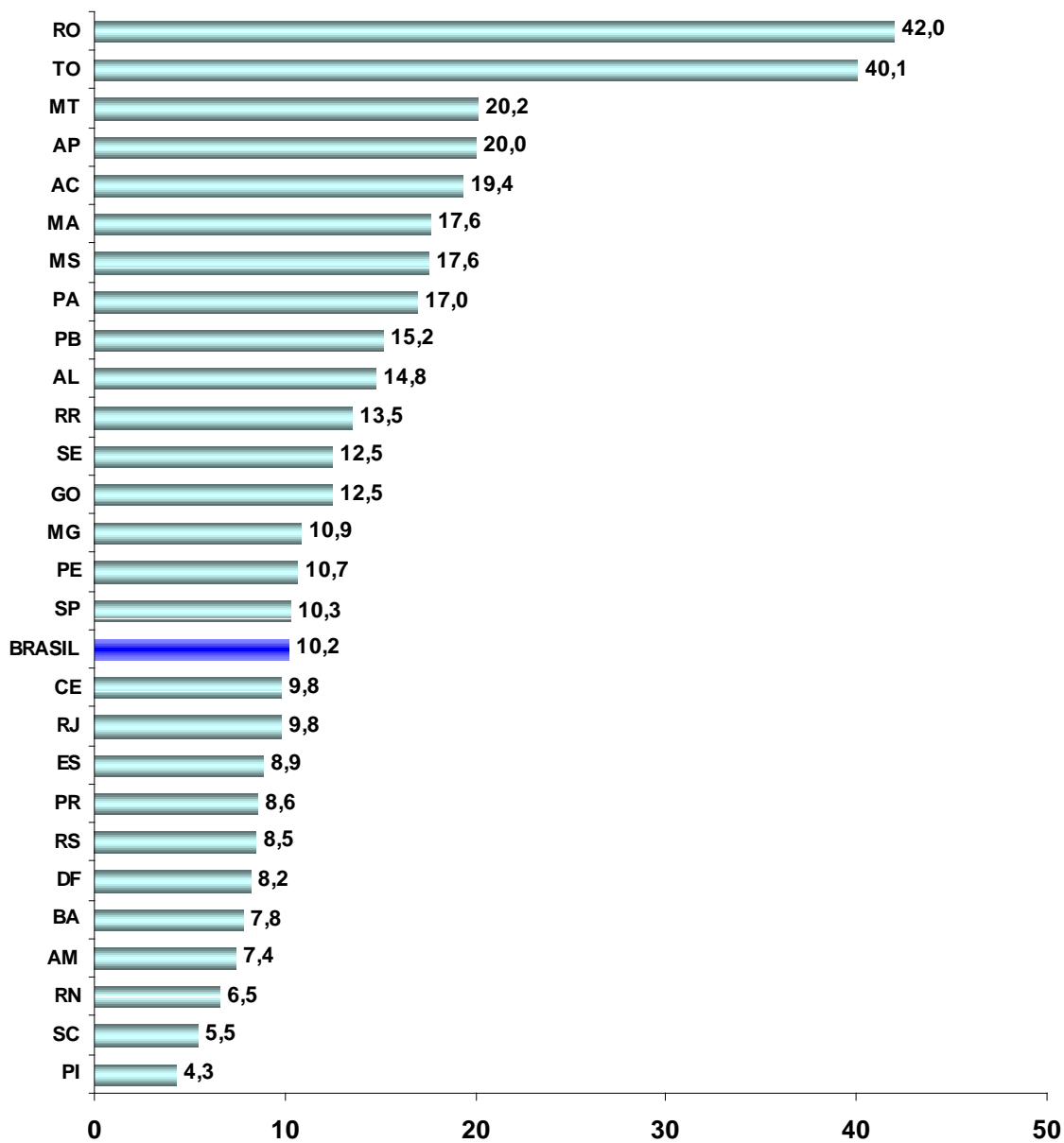
RESULTADOS REGIONAIS

Todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação maio10/maio09, sendo as principais altas: Rondônia (42,0%); Tocantins (40,1%); Mato Grosso (20,2%); Amapá (20,0%); Acre (19,4%) e Maranhão (17,6%) - Gráfico 4. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, isto é, levando em consideração os pesos dos estados, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (10,3%); Rio de Janeiro (9,8%); Minas Gerais (10,9%); Rio Grande do Sul (8,5%) e Paraná com 8,6%.

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Espírito Santo (25,7%); Tocantins (23,9%); Rondônia (23,0%); Amapá (21,8%); Paraíba (18,0%) e Acre (17,8%). Quanto à participação na composição do resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (8,0%); Minas Gerais (13,1%); Paraná (11,1%); Rio de Janeiro (7,0%); e Rio Grande do Sul com 9,8%.

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam dezoito estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, os destaques são para: Paraíba (4,3%); Maranhão (3,8%); Mato Grosso do sul (3,6%); Espírito Santo (2,6%); e Paraná (2,5%). As principais quedas ocorreram em: Acre (-5,5%); Alagoas (-4,1%); Tocantins (-2,4%) e Amazonas com -1,2%.

Gráfico 4
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

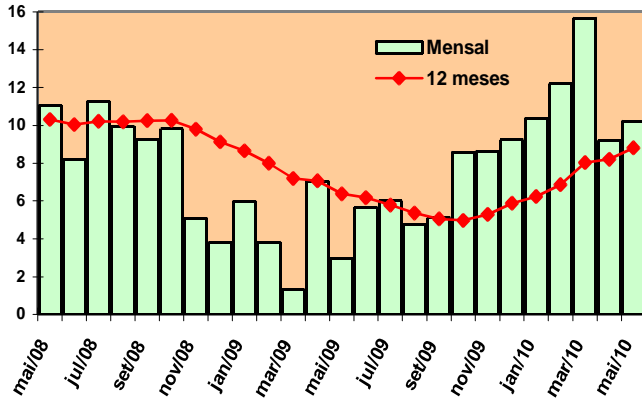


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

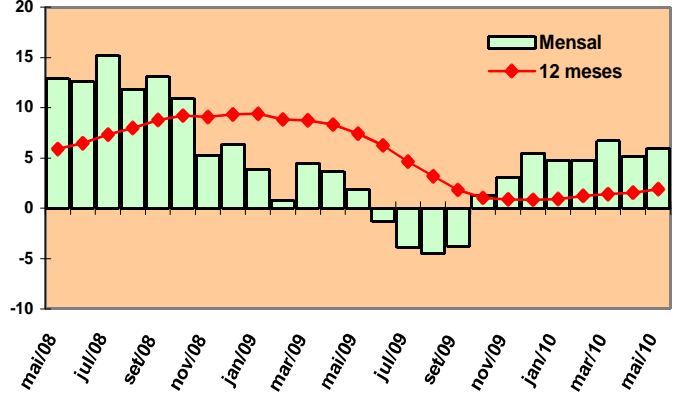


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

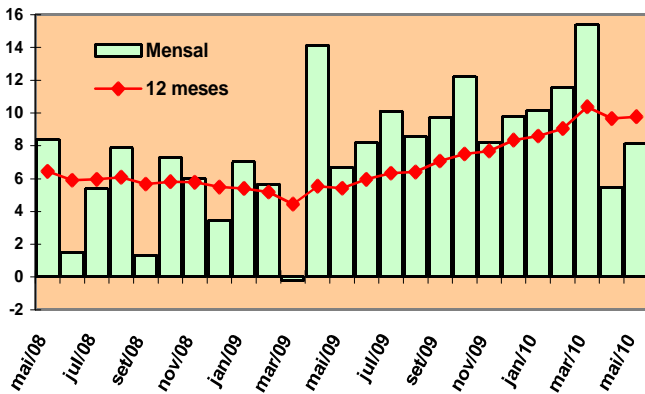


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

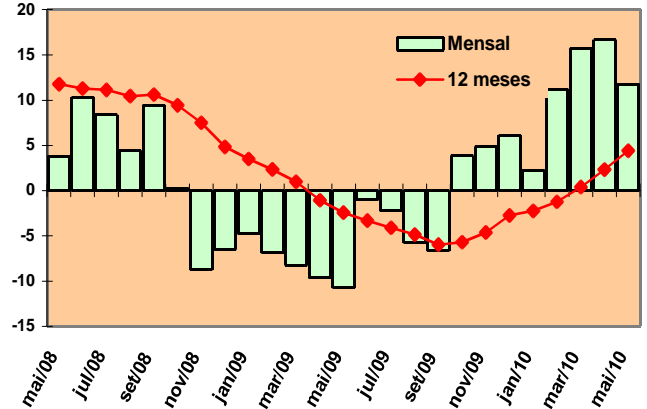


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

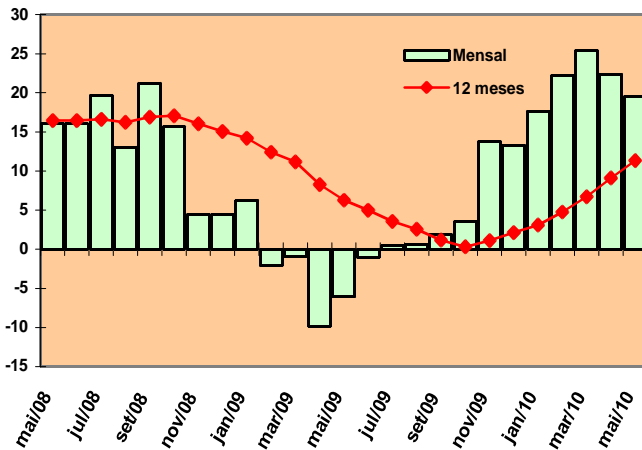


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

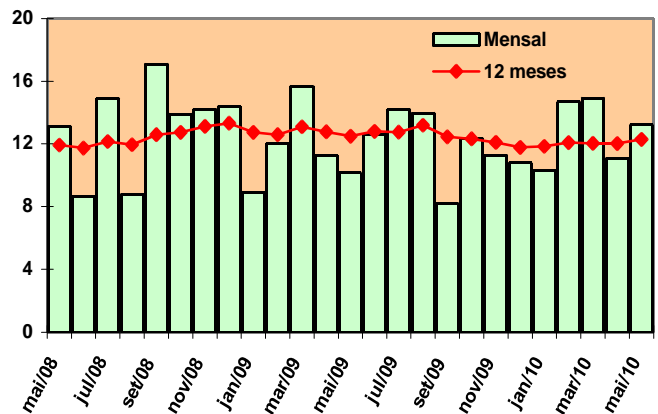


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

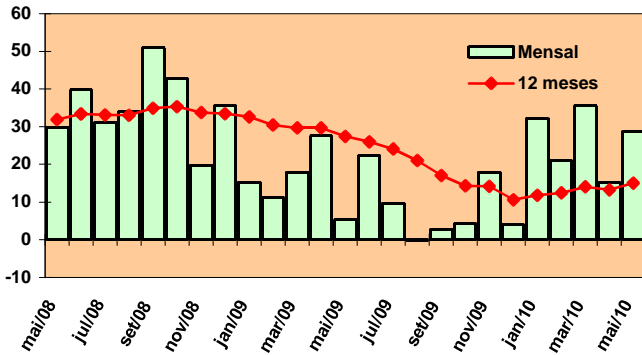


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

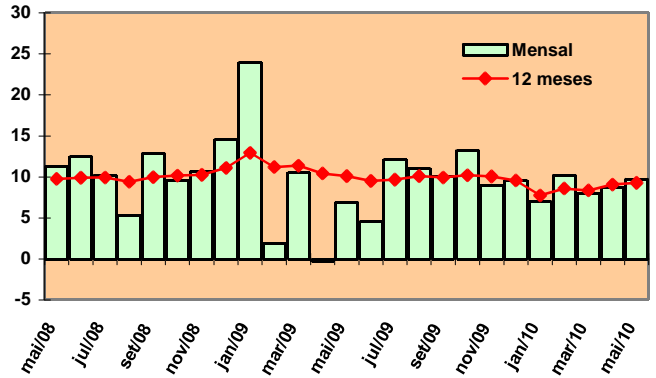


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

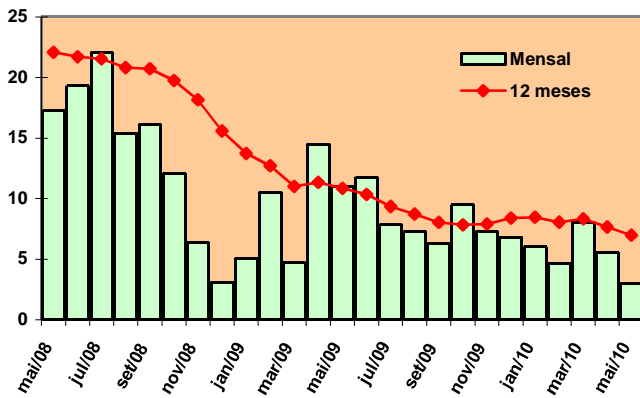


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

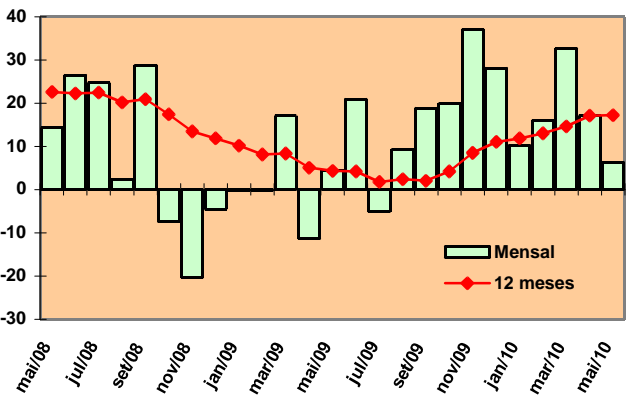
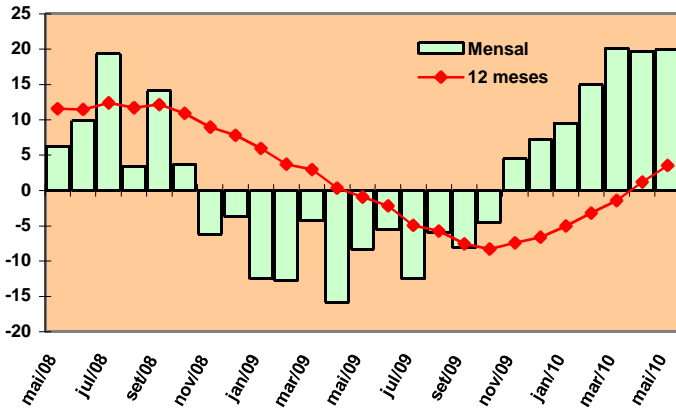


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/10	abr/10	mai/10	no ano	12 Meses
Brasil	168,0	15,7	9,2	10,2	11,5	8,8
Rondônia	250,7	31,7	36,0	42,0	30,8	18,6
Acre	243,5	31,5	27,7	19,4	24,2	14,8
Amazonas	186,5	8,8	8,6	7,4	9,3	7,0
Roraima	181,9	10,9	10,3	13,5	12,1	9,4
Pará	169,0	18,2	15,0	17,0	15,4	10,3
Amapá	189,3	17,2	15,2	20,0	17,3	11,3
Tocantins	283,3	48,9	47,5	40,1	36,0	11,3
Maranhão	250,4	21,7	13,2	17,6	14,4	7,9
Piauí	176,2	18,9	3,7	4,3	9,2	13,8
Ceará	203,1	20,3	16,9	9,8	15,5	12,3
Rio G. do Norte	204,6	18,7	8,6	6,5	10,3	7,1
Paraíba	210,2	21,9	8,4	15,2	13,7	5,9
Pernambuco	174,4	17,6	9,5	10,7	12,7	9,4
Alagoas	241,8	19,2	19,4	14,8	16,1	12,7
Sergipe	201,4	20,3	10,9	12,5	14,9	15,0
Bahia	172,3	18,4	9,2	7,8	12,2	10,2
Minas Gerais	166,4	14,0	8,6	10,9	10,9	8,0
Espirito Santo	174,0	16,2	6,6	8,9	9,9	4,3
Rio de Janeiro	150,3	12,3	7,6	9,8	9,6	7,7
São Paulo	175,2	16,1	9,6	10,3	12,0	9,6
Paraná	148,7	16,7	6,7	8,6	11,0	8,0
Santa Catarina	159,1	12,3	5,4	5,5	7,6	7,5
Rio Grande do Sul	137,5	13,3	6,4	8,5	9,6	7,0
Mato Grosso do Sul	195,3	18,2	15,6	17,6	14,3	7,7
Mato Grosso	171,5	24,0	20,1	20,2	20,7	11,6
Goiás	178,2	15,0	13,2	12,5	14,7	10,2
Distrito Federal	159,5	14,2	4,6	8,2	7,9	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,2	11,5	8,8	6,0	5,5	1,9	8,2	10,1	9,8	7,8	9,8	9,5	11,8	11,6	4,4
Ceará	9,8	15,5	12,3	-6,0	5,0	5,1	13,8	19,9	18,0	15,0	20,6	18,4	6,9	8,4	2,9
Pernambuco	10,7	12,7	9,4	8,3	11,6	9,7	8,3	11,3	9,6	8,2	11,2	9,5	15,4	13,1	8,7
Bahia	7,8	12,2	10,2	-1,5	5,4	2,9	6,3	9,6	9,8	5,3	9,5	9,0	-0,8	9,8	7,0
Minas Gerais	10,9	10,9	8,0	13,7	10,5	4,6	7,1	7,8	7,8	7,3	7,9	7,9	6,8	10,2	5,9
Espirito Santo	8,9	9,9	4,3	-8,0	-10,3	-8,7	7,7	9,6	4,4	7,5	9,7	4,3	11,4	2,4	-6,7
Rio de Janeiro	9,8	9,6	7,7	1,7	2,2	-2,5	11,4	10,9	9,6	9,6	9,3	8,1	17,5	9,8	-4,0
São Paulo	10,3	12,0	9,6	10,2	7,3	3,3	8,1	10,6	11,0	7,8	10,4	10,8	13,4	11,3	4,6
Paraná	8,6	11,0	8,0	-8,6	-3,4	-4,6	2,9	7,0	6,6	2,8	7,0	6,7	6,0	10,4	5,7
Santa Catarina	5,5	7,6	7,5	6,6	3,3	0,8	4,6	7,8	8,2	4,2	7,5	8,0	9,9	11,3	9,3
Rio Grande do Sul	8,5	9,6	7,0	3,5	2,6	-1,9	5,4	6,2	4,9	5,4	6,2	5,1	19,0	18,6	9,4
Goiás	12,5	14,7	10,2	-0,3	0,9	-4,5	10,1	11,2	12,2	10,1	11,3	12,2	15,3	14,9	8,3
Distrito Federal	8,2	7,9	5,1	8,6	5,4	3,1	9,7	6,9	4,2	9,3	6,6	4,0	-6,2	3,5	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,5	21,3	11,3	13,2	12,8	12,3	9,7	8,6	9,3	28,7	26,5	15,1	3,0	5,4	7,0
Ceará	11,2	22,9	16,4	7,5	7,6	5,9	71,1	8,5	15,0	28,0	25,3	15,8	6,3	6,6	8,3
Pernambuco	10,2	14,6	5,6	27,1	19,3	17,2	6,8	8,9	9,4	41,9	37,8	31,1	9,7	12,1	8,3
Bahia	24,2	28,1	17,9	19,3	13,1	12,0	1,7	7,9	9,7	1,6	22,0	-2,5	-1,7	4,8	16,4
Minas Gerais	25,4	24,4	10,0	6,3	8,5	10,9	3,3	-1,1	0,3	35,9	44,1	33,6	0,4	1,0	7,4
Espirito Santo	13,2	19,5	13,8	19,7	20,6	18,0	16,4	15,7	7,5	23,1	25,2	20,6	18,8	17,3	0,6
Rio de Janeiro	24,3	23,0	14,2	9,1	9,2	9,7	2,7	0,9	2,9	13,7	24,3	19,2	-10,9	-7,1	2,4
São Paulo	17,4	20,9	11,6	13,2	12,8	10,8	15,9	14,4	14,1	28,7	20,3	3,5	5,6	8,2	7,3
Paraná	25,6	21,5	10,4	16,1	21,3	23,1	14,6	22,7	12,1	82,4	61,9	46,4	8,4	10,8	9,1
Santa Catarina	6,6	9,9	8,0	13,6	21,5	23,7	-0,6	1,0	4,1	1,0	9,3	34,6	-7,5	-4,1	-3,8
Rio Grande do Sul	13,6	16,7	11,0	14,9	13,7	12,3	9,5	10,2	16,2	30,0	29,4	22,9	-1,5	6,7	9,8
Goiás	19,0	26,3	13,1	22,6	19,3	15,7	6,5	-0,2	1,3	-3,0	-4,6	4,2	1,9	2,2	10,1
Distrito Federal	26,6	22,8	10,1	9,8	5,1	6,0	5,0	1,0	4,9	-27,4	-13,0	2,5	-5,7	6,7	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10
Brasil	152,4	145,7	151,1	153,5	149,5	161,6	157,9	213,2	158,9	147,3	166,5	158,4	168,0
Rondônia	176,5	164,6	184,1	184,7	186,3	194,4	196,7	288,3	180,9	197,8	226,7	220,2	250,7
Acre	203,9	195,1	210,0	216,4	221,3	232,1	239,6	325,9	224,5	220,5	252,8	238,7	243,5
Amazonas	173,7	165,8	176,9	180,8	175,3	185,3	181,5	242,3	176,8	164,9	177,4	172,4	186,5
Roraima	160,2	152,0	150,1	148,6	143,3	159,7	166,2	203,9	153,0	154,1	170,8	174,6	181,9
Pará	144,4	136,2	145,7	149,5	146,0	160,7	150,2	235,4	151,1	135,1	153,7	148,3	169,0
Amapá	157,7	152,5	177,4	170,1	160,9	173,9	161,1	246,8	171,0	149,5	164,3	160,8	189,3
Tocantins	202,3	184,9	186,1	181,2	180,7	184,6	179,6	242,1	185,1	225,6	268,9	261,2	283,3
Maranhão	212,8	210,2	218,4	220,3	208,7	218,8	211,2	304,5	229,6	202,5	237,1	224,0	250,4
Piauí	169,0	169,9	184,0	184,0	171,8	174,5	170,2	241,2	171,9	154,4	178,4	155,1	176,2
Ceará	184,9	172,1	182,5	180,0	174,5	191,1	182,8	258,8	190,5	174,1	195,4	189,2	203,1
Rio G. do Norte	192,0	180,2	185,4	192,4	184,6	193,8	187,7	263,5	195,3	177,9	210,1	191,9	204,6
Paraíba	182,5	170,9	176,5	173,4	169,3	181,2	175,7	254,9	181,7	163,4	196,3	177,5	210,2
Pernambuco	157,6	150,5	155,5	159,0	155,5	168,9	168,0	230,9	168,9	153,0	174,3	160,8	174,4
Alagoas	210,6	191,3	210,1	207,1	202,6	221,0	222,5	316,1	228,6	203,1	233,4	231,0	241,8
Sergipe	179,0	175,0	181,3	186,1	177,6	194,0	189,9	264,7	204,7	183,0	201,3	184,9	201,4
Bahia	159,8	154,0	156,6	160,8	158,3	171,5	164,6	229,1	167,5	153,0	176,8	160,3	172,3
Minas Gerais	150,1	144,1	153,4	152,1	149,7	161,0	152,6	204,7	159,2	143,2	162,7	156,8	166,4
Espirito Santo	159,9	152,8	162,2	160,7	159,0	176,0	170,4	230,7	178,7	165,3	181,6	168,1	174,0
Rio de Janeiro	136,9	132,0	138,3	139,6	135,6	147,6	147,0	202,6	148,0	138,6	152,2	140,9	150,3
São Paulo	158,8	152,4	155,5	159,9	156,1	168,6	166,5	217,9	163,8	153,0	173,3	166,8	175,2
Paraná	137,0	128,2	133,8	139,8	131,9	141,5	137,4	185,6	143,5	130,5	149,7	142,1	148,7
Santa Catarina	150,9	140,3	147,4	150,3	147,7	156,6	155,6	211,3	161,8	153,1	163,0	154,9	159,1
Rio Grande do Sul	126,7	122,0	124,0	122,8	118,4	131,1	123,3	175,1	122,4	116,0	133,9	129,5	137,5
Mato Grosso do Sul	166,1	153,9	164,1	164,1	162,8	175,9	170,5	223,1	172,0	161,7	182,1	179,9	195,3
Mato Grosso	142,7	139,1	145,6	148,0	149,1	158,2	150,9	207,0	152,7	149,8	169,9	160,1	171,5
Goiás	158,4	150,0	160,7	160,0	154,1	166,2	160,2	218,7	169,5	150,3	171,1	166,2	178,2
Distrito Federal	147,4	138,4	146,8	146,3	143,9	154,3	153,9	200,3	149,5	139,4	161,0	148,2	159,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/10	abr/10	mai/10	no ano	12 Meses
Brasil	214,2	19,0	13,2	14,2	14,8	12,0
Rondônia	317,6	37,1	38,7	41,8	34,3	24,6
Acre	312,3	33,2	27,0	16,2	24,6	19,2
Amazonas	249,8	13,4	12,4	9,8	13,0	11,3
Roraima	233,2	13,9	11,7	14,9	13,9	11,3
Pará	228,4	23,1	19,0	20,6	19,8	15,0
Amapá	247,4	21,1	18,0	21,9	20,4	15,9
Tocantins	352,5	48,8	46,9	39,4	36,4	13,4
Maranhão	326,4	27,8	20,3	26,1	21,6	14,3
Piauí	220,3	22,3	7,3	8,6	12,8	18,2
Ceará	251,5	24,2	20,9	15,1	19,5	16,5
Rio G. do Norte	250,9	20,2	12,3	11,7	13,4	10,3
Paraíba	280,0	26,5	13,5	21,3	18,5	9,8
Pernambuco	232,8	22,6	15,3	16,1	17,5	13,8
Alagoas	320,5	24,6	24,6	20,7	21,0	17,4
Sergipe	272,4	25,0	17,3	18,4	20,2	19,4
Bahia	214,1	20,2	13,5	13,2	14,7	12,3
Minas Gerais	216,8	16,9	11,7	13,6	13,3	10,3
Espírito Santo	228,7	21,1	12,4	14,5	14,3	8,3
Rio de Janeiro	193,3	15,2	11,1	13,5	12,3	11,0
São Paulo	221,9	19,9	14,3	14,9	15,8	13,3
Paraná	189,5	20,7	10,4	12,4	14,5	10,9
Santa Catarina	203,9	17,1	9,5	11,1	12,0	10,6
Rio Grande do Sul	171,2	16,1	8,9	10,3	11,4	8,5
Mato Grosso do Sul	244,6	19,2	15,5	15,9	14,9	9,8
Mato Grosso	213,1	23,8	20,6	19,2	20,8	13,3
Goiás	221,1	15,5	13,8	12,8	15,0	11,7
Distrito Federal	202,3	14,2	9,0	11,4	10,3	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	14,2	14,8	12,0	9,5	9,0	3,9	13,0	13,9	12,9	12,6	13,6	12,7	17,7	17,5	10,8
Ceará	15,1	19,5	16,5	5,2	8,9	7,1	18,2	23,4	20,8	19,6	24,2	21,3	16,9	19,3	13,9
Pernambuco	16,1	17,5	13,8	15,9	16,6	11,2	12,9	15,6	13,8	12,9	15,5	13,7	22,5	19,2	14,9
Bahia	13,2	14,7	12,3	11,6	11,1	5,4	10,5	12,1	11,8	9,1	11,9	11,2	6,3	17,0	13,4
Minas Gerais	13,6	13,3	10,3	16,9	13,8	5,5	11,4	11,1	10,3	11,6	11,3	10,6	15,2	17,3	11,8
Espirito Santo	14,5	14,3	8,3	-4,2	-6,5	-6,9	13,0	13,4	8,1	12,7	13,4	8,0	15,7	7,3	0,2
Rio de Janeiro	13,5	12,3	11,0	5,9	6,5	-0,4	16,7	14,8	13,5	14,7	13,1	11,9	22,0	15,0	2,7
São Paulo	14,9	15,8	13,3	13,8	12,8	6,0	12,9	14,5	14,0	12,6	14,2	13,8	18,7	16,9	10,9
Paraná	12,4	14,5	10,9	-4,2	0,6	-1,7	10,1	12,4	10,5	10,0	12,4	10,6	13,6	16,7	10,6
Santa Catarina	11,1	12,0	10,6	11,6	7,5	4,0	11,9	13,2	12,1	11,5	12,8	11,9	17,8	17,7	14,5
Rio Grande do Sul	10,3	11,4	8,5	5,2	5,3	-1,9	7,5	9,3	7,9	7,5	9,3	8,0	23,5	22,7	14,5
Goiás	12,8	15,0	11,7	-9,8	-1,1	-3,0	13,3	13,4	14,2	13,3	13,4	14,2	18,0	18,1	12,8
Distrito Federal	11,4	10,3	8,4	8,4	5,2	6,0	14,3	9,9	7,1	13,8	9,6	6,8	-0,2	10,0	8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	21,9	21,6	10,8	16,8	17,2	18,1	14,5	13,3	14,4	17,1	17,5	9,0	10,3	13,4	15,9
Ceará	16,8	27,1	20,4	9,0	10,5	10,6	75,8	11,1	17,9	16,3	17,9	10,5	13,1	14,5	16,6
Pernambuco	13,4	16,5	6,4	32,5	26,0	24,1	9,4	11,7	12,6	50,2	49,9	37,0	18,5	23,2	18,6
Bahia	27,4	26,9	17,4	23,9	19,0	18,8	2,8	8,2	9,3	-13,5	6,4	-9,8	3,8	10,5	22,0
Minas Gerais	22,9	22,8	8,6	11,0	13,5	16,4	6,5	2,1	3,6	19,0	37,2	28,8	7,2	8,4	16,2
Espirito Santo	22,7	26,8	19,5	23,9	25,1	23,5	20,8	21,7	14,4	12,9	8,3	9,2	27,3	26,3	8,5
Rio de Janeiro	24,9	20,6	12,1	12,9	13,3	14,8	6,6	5,9	9,4	4,3	7,1	8,2	-5,0	-0,8	9,6
São Paulo	21,5	21,1	9,5	17,2	18,1	18,3	22,5	20,1	19,8	21,0	14,0	-2,0	13,9	18,1	18,8
Paraná	27,0	24,8	12,3	16,3	20,4	23,7	16,9	28,1	19,3	55,9	44,0	38,1	16,8	19,0	17,1
Santa Catarina	8,5	13,0	9,3	13,8	20,6	24,3	1,4	5,8	10,7	-13,7	-1,8	29,5	-0,3	3,0	3,2
Rio Grande do Sul	15,0	14,7	8,2	17,7	17,3	16,6	11,5	12,3	18,9	8,0	9,7	6,5	5,0	13,6	16,4
Goiás	19,1	24,3	10,9	24,9	23,9	22,8	9,6	3,6	5,7	-5,2	-9,8	-0,5	7,7	9,1	17,1
Distrito Federal	27,2	23,3	12,3	15,0	10,7	12,9	8,0	4,7	8,3	-35,0	-21,5	-3,1	1,1	14,6	15,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10
Brasil	187,5	180,1	186,7	189,5	183,6	199,2	194,9	264,0	196,9	184,3	209,5	201,8	214,2
Rondônia	224,0	211,3	236,3	235,8	235,1	247,7	250,7	373,9	233,1	253,6	289,8	282,2	317,6
Acre	268,9	259,5	277,9	284,3	288,3	304,4	311,6	427,2	295,5	290,8	330,6	313,3	312,3
Amazonas	227,5	217,1	231,2	235,2	228,4	243,7	237,3	323,8	235,2	220,3	239,3	232,9	249,8
Roraima	202,9	191,2	188,6	187,1	180,1	201,1	207,6	259,3	196,7	197,8	220,8	224,1	233,2
Pará	189,3	178,3	190,9	194,8	190,6	212,0	197,9	311,7	202,7	182,0	207,4	202,1	228,4
Amapá	202,9	198,5	228,6	218,2	207,3	225,8	209,3	322,9	224,7	196,5	217,3	212,9	247,4
Tocantins	252,9	231,3	230,9	224,4	223,6	229,6	224,1	299,5	231,8	285,7	338,5	326,0	352,5
Maranhão	258,8	258,7	273,8	274,1	263,4	276,7	269,0	388,0	292,0	258,9	302,2	289,6	326,4
Piauí	202,9	204,4	224,3	225,3	212,0	215,5	211,2	299,6	211,4	189,2	218,6	191,6	220,3
Ceará	218,5	205,4	219,2	217,8	210,7	232,2	224,5	321,9	231,8	211,6	238,5	233,0	251,5
Rio G. do Norte	224,7	213,5	225,2	229,0	220,0	233,7	228,5	323,6	237,0	214,8	249,6	233,3	250,9
Paraíba	230,8	220,0	225,2	222,2	216,2	232,6	226,7	333,6	235,0	211,9	255,3	235,0	280,0
Pernambuco	200,5	194,5	199,5	205,0	199,7	218,5	218,7	305,2	219,9	200,2	229,4	215,0	232,8
Alagoas	265,5	245,1	267,3	264,2	258,0	283,4	286,6	413,2	293,6	263,1	304,5	303,7	320,5
Sergipe	230,1	227,9	235,1	242,1	230,6	253,0	248,2	351,6	269,0	241,0	266,5	250,1	272,4
Bahia	189,1	187,3	189,3	194,0	191,0	206,4	197,4	274,6	202,4	186,6	216,8	199,0	214,1
Minas Gerais	190,9	182,5	193,4	192,8	189,3	204,7	194,3	259,9	202,1	185,2	211,7	205,5	216,8
Espirito Santo	199,7	190,9	202,3	199,6	196,7	218,5	211,9	288,0	224,4	209,3	232,3	219,0	228,7
Rio de Janeiro	170,3	164,9	172,2	172,7	166,1	181,6	179,9	252,0	182,6	172,7	191,6	180,0	193,3
São Paulo	193,2	185,9	190,2	195,9	189,8	205,3	203,3	265,5	200,8	189,9	216,4	211,2	221,9
Paraná	168,5	159,2	165,8	172,4	161,9	174,7	169,7	230,5	178,1	162,4	188,1	180,8	189,5
Santa Catarina	183,5	173,2	180,8	183,1	179,0	192,5	191,5	260,1	201,9	192,9	206,2	197,8	203,9
Rio Grande do Sul	155,2	149,3	151,2	149,2	143,0	159,2	150,9	213,2	148,9	142,1	165,9	162,6	171,2
Mato Grosso do Sul	211,1	196,0	206,7	207,6	204,6	221,7	214,9	286,6	219,2	206,3	231,0	226,9	244,6
Mato Grosso	178,9	172,9	181,7	184,0	184,6	196,6	187,8	257,7	190,2	187,7	212,3	199,6	213,1
Goiás	196,0	186,1	199,1	198,3	189,8	204,8	197,5	270,8	208,6	187,7	213,8	208,0	221,1
Distrito Federal	181,7	172,6	183,1	182,0	177,1	193,9	188,9	247,0	186,1	174,4	199,3	190,3	202,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/10	abr/10	mai/10	no ano	12 Meses
Brasil	174,1	22,1	12,2	9,5	13,6	11,2
Rondônia	344,1	38,1	29,1	23,0	28,3	16,8
Acre	380,8	20,8	17,2	17,8	16,3	15,1
Amazonas	223,6	13,5	12,6	6,6	9,9	4,8
Roraima	204,0	15,6	14,7	17,0	14,9	11,0
Pará	220,1	16,5	14,1	15,0	13,3	9,6
Amapá	236,0	22,4	17,2	21,8	17,5	10,7
Tocantins	306,0	43,6	35,7	23,9	29,9	17,8
Maranhão	265,6	24,1	24,5	10,5	14,5	10,0
Piauí	220,9	33,6	7,8	8,1	14,9	17,4
Ceará	227,4	32,9	18,4	13,8	20,0	15,5
Rio G. do Norte	212,4	26,1	10,9	5,4	11,5	8,9
Paraíba	230,0	29,3	17,7	18,0	18,6	11,2
Pernambuco	194,4	22,4	10,9	10,9	14,0	12,1
Alagoas	247,0	27,2	15,7	11,3	15,6	14,5
Sergipe	240,1	28,4	16,7	14,4	16,4	18,1
Bahia	187,2	24,3	10,0	8,3	13,8	11,5
Minas Gerais	172,4	21,9	15,4	13,1	15,9	12,1
Espirito Santo	260,8	38,5	25,0	25,7	25,5	17,4
Rio de Janeiro	149,2	17,4	8,9	7,0	10,5	9,3
São Paulo	167,3	22,1	10,9	8,0	13,2	11,6
Paraná	167,1	21,5	13,0	11,1	13,6	11,1
Santa Catarina	178,1	18,2	9,9	5,5	10,5	9,2
Rio Grande do Sul	148,3	19,1	12,1	9,8	12,6	9,6
Mato Grosso do Sul	207,1	30,3	18,6	14,8	17,7	13,0
Mato Grosso	179,8	25,7	21,1	16,7	19,5	12,5
Goiás	202,9	26,7	16,7	10,9	16,7	12,7
Distrito Federal	173,3	18,3	5,2	2,6	6,7	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,5	13,6	11,2	6,0	5,5	1,9	8,2	10,1	9,8	7,8	9,8	9,5	11,8	11,6	4,4
Ceará	13,8	20,0	15,5	-6,0	5,0	5,1	13,8	19,9	18,0	15,0	20,6	18,4	6,9	8,4	2,9
Pernambuco	10,9	14,0	12,1	8,3	11,6	9,7	8,3	11,3	9,6	8,2	11,2	9,5	15,4	13,1	8,7
Bahia	8,3	13,8	11,5	-1,5	5,4	2,9	6,3	9,6	9,8	5,3	9,5	9,0	-0,8	9,8	7,0
Minas Gerais	13,1	15,9	12,1	13,7	10,5	4,6	7,1	7,8	7,8	7,3	7,9	7,9	6,8	10,2	5,9
Espirito Santo	25,7	25,5	17,4	-8,0	-10,3	-8,7	7,7	9,6	4,4	7,5	9,7	4,3	11,4	2,4	-6,7
Rio de Janeiro	7,0	10,5	9,3	1,7	2,2	-2,5	11,4	10,9	9,6	9,6	9,3	8,1	17,5	9,8	-4,0
São Paulo	8,0	13,2	11,6	10,2	7,3	3,3	8,1	10,6	11,0	7,8	10,4	10,8	13,4	11,3	4,6
Paraná	11,1	13,6	11,1	-8,6	-3,4	-4,6	2,9	7,0	6,6	2,8	7,0	6,7	6,0	10,4	5,7
Santa Catarina	5,5	10,5	9,2	6,6	3,3	0,8	4,6	7,8	8,2	4,2	7,5	8,0	9,9	11,3	9,3
Rio Grande do Sul	9,8	12,6	9,6	3,5	2,6	-1,9	5,4	6,2	4,9	5,4	6,2	5,1	19,0	18,6	9,4
Goiás	10,9	16,7	12,7	-0,3	0,9	-4,5	10,1	11,2	12,2	10,1	11,3	12,2	15,3	14,9	8,3
Distrito Federal	2,6	6,7	6,8	8,6	5,4	3,1	9,7	6,9	4,2	9,3	6,6	4,0	-6,2	3,5	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,5	21,3	11,3	13,2	12,8	12,3	9,7	8,6	9,3	28,7	26,5	15,1	3,0	5,4	7,0
Ceará	11,2	22,9	16,4	7,5	7,6	5,9	71,1	8,5	15,0	28,0	25,3	15,8	6,3	6,6	8,3
Pernambuco	10,2	14,6	5,6	27,1	19,3	17,2	6,8	8,9	9,4	41,9	37,8	31,1	9,7	12,1	8,3
Bahia	24,2	28,1	17,9	19,3	13,1	12,0	1,7	7,9	9,7	1,6	22,0	-2,5	-1,7	4,8	16,4
Minas Gerais	25,4	24,4	10,0	6,3	8,5	10,9	3,3	-1,1	0,3	35,9	44,1	33,6	0,4	1,0	7,4
Espirito Santo	13,2	19,5	13,8	19,7	20,6	18,0	16,4	15,7	7,5	23,1	25,2	20,6	18,8	17,3	0,6
Rio de Janeiro	24,3	23,0	14,2	9,1	9,2	9,7	2,7	0,9	2,9	13,7	24,3	19,2	-10,9	-7,1	2,4
São Paulo	17,4	20,9	11,6	13,2	12,8	10,8	15,9	14,4	14,1	28,7	20,3	3,5	5,6	8,2	7,3
Paraná	25,6	21,5	10,4	16,1	21,3	23,1	14,6	22,7	12,1	82,4	61,9	46,4	8,4	10,8	9,1
Santa Catarina	6,6	9,9	8,0	13,6	21,5	23,7	-0,6	1,0	4,1	1,0	9,3	34,6	-7,5	-4,1	-3,8
Rio Grande do Sul	13,6	16,7	11,0	14,9	13,7	12,3	9,5	10,2	16,2	30,0	29,4	22,9	-1,5	6,7	9,8
Goiás	19,0	26,3	13,1	22,6	19,3	15,7	6,5	-0,2	1,3	-3,0	-4,6	4,2	1,9	2,2	10,1
Distrito Federal	26,6	22,8	10,1	9,8	5,1	6,0	5,0	1,0	4,9	-27,4	-13,0	2,5	-5,7	6,7	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2010						
Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	6,4	17,1	17,3	19,9	17,0	3,5
Ceará	20,9	29,5	24,4	21,6	17,5	2,9
Pernambuco	9,1	16,0	18,7	26,3	17,9	6,9
Bahia	5,8	16,8	15,3	32,7	21,4	8,2
Minas Gerais	16,1	25,6	20,9	25,9	22,8	13,4
Espirito Santo	43,0	42,1	32,4	26,3	24,5	10,5
Rio de Janeiro	-2,5	13,5	15,2	15,5	9,5	4,7
São Paulo	2,7	15,2	17,1	14,8	14,7	1,1
Paraná	13,3	17,2	17,9	22,6	16,8	0,2
Santa Catarina	3,6	14,5	12,6	17,0	14,8	6,3
Rio Grande do Sul	5,4	16,3	17,1	46,2	27,0	2,7
Goiás	7,8	18,0	16,6	20,3	24,3	4,4
Distrito Federal	-8,8	2,8	10,0	16,0	19,0	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10
Brasil	159,1	166,8	159,8	164,1	173,0	170,9	165,7	204,3	161,3	153,6	193,6	165,0	174,1
Rondônia	279,7	273,8	309,3	290,4	296,6	288,1	309,0	378,7	285,5	290,6	366,2	329,2	344,1
Acre	323,3	332,7	375,8	373,3	373,9	375,1	342,9	425,8	309,9	320,3	391,6	332,4	380,8
Amazonas	209,8	211,9	218,5	219,6	225,5	224,6	224,6	275,2	218,5	202,1	240,6	214,9	223,6
Roraima	174,3	172,3	176,3	166,9	169,5	178,4	186,5	221,9	176,7	174,9	207,2	198,7	204,0
Pará	191,3	197,0	200,2	208,0	212,9	208,1	200,6	278,6	194,9	180,4	216,2	193,8	220,1
Amapá	193,8	202,5	219,8	216,3	218,9	219,2	206,3	275,2	210,3	189,0	227,8	207,9	236,0
Tocantins	247,0	263,9	234,0	228,6	262,4	225,7	235,6	289,6	251,1	253,0	335,1	286,4	306,0
Maranhão	240,4	246,9	255,9	252,9	253,3	250,0	237,6	306,0	247,8	231,2	285,2	262,2	265,6
Piauí	204,4	222,2	216,2	222,6	228,1	216,9	219,3	279,8	209,0	191,5	257,1	193,6	220,9
Ceará	199,8	209,5	207,3	208,2	218,7	215,0	201,9	263,0	211,8	196,1	246,5	212,2	227,4
Rio G. do Norte	201,6	201,4	193,9	204,8	221,5	210,9	200,1	263,8	199,9	188,9	244,9	201,3	212,4
Paraíba	195,0	200,4	196,6	192,5	210,5	203,6	199,0	264,7	200,3	181,8	237,9	203,4	230,0
Pernambuco	175,3	177,9	176,0	181,3	192,0	187,7	187,4	236,6	186,2	169,4	210,7	177,3	194,4
Alagoas	221,9	214,7	226,4	222,9	236,9	233,1	237,3	311,9	229,5	216,4	276,9	233,4	247,0
Sergipe	209,9	215,2	213,8	222,2	239,8	234,7	221,2	281,8	216,2	208,1	265,4	219,9	240,1
Bahia	172,9	173,7	170,4	174,0	183,3	180,2	174,6	227,3	177,6	164,6	209,5	171,9	187,2
Minas Gerais	152,4	161,4	159,4	158,7	168,3	171,0	161,1	196,3	160,8	151,8	189,4	167,6	172,4
Espirito Santo	207,5	229,0	220,5	225,2	252,2	252,2	221,2	280,5	235,8	226,9	299,6	244,5	260,8
Rio de Janeiro	139,5	145,7	139,9	144,0	148,7	148,0	145,6	187,9	148,3	136,2	167,9	140,2	149,2
São Paulo	154,9	165,1	153,8	160,0	169,3	165,2	161,5	190,8	151,9	148,6	187,0	158,8	167,3
Paraná	150,4	153,1	148,0	157,3	163,2	164,0	155,6	192,2	154,2	143,7	184,7	158,4	167,1
Santa Catarina	168,8	171,8	165,1	171,4	179,5	178,5	178,0	223,0	171,1	168,7	201,3	174,8	178,1
Rio Grande do Sul	135,1	138,6	132,8	134,0	139,7	145,8	142,3	185,4	132,8	124,6	161,7	142,4	148,3
Mato Grosso do Sul	180,5	186,5	186,7	184,4	201,2	200,7	189,6	229,9	185,1	170,3	229,3	198,3	207,1
Mato Grosso	154,1	162,8	163,8	163,8	172,9	171,5	162,0	211,6	161,2	156,7	191,8	168,6	179,8
Goiás	183,0	199,1	190,2	186,6	201,4	195,9	185,7	226,2	196,9	178,7	236,6	193,6	202,9
Distrito Federal	168,8	177,1	170,2	172,5	186,4	176,7	166,4	204,4	167,5	155,0	203,9	163,7	173,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/10	abr/10	mai/10	no ano	12 Meses
Brasil	219,5	23,9	15,5	13,4	16,1	12,1
Rondônia	352,8	42,1	31,6	23,3	29,3	20,4
Acre	450,7	29,6	25,8	20,2	23,3	21,0
Amazonas	271,3	19,2	17,5	10,1	14,6	9,3
Roraima	245,5	20,3	18,5	18,8	17,8	13,4
Pará	270,3	25,5	20,2	20,3	19,6	14,7
Amapá	287,4	28,3	20,9	26,2	22,4	15,6
Tocantins	379,2	44,5	36,8	26,0	30,6	16,5
Maranhão	344,5	28,1	30,5	17,2	19,7	13,4
Piauí	277,0	35,9	11,8	12,3	18,2	19,5
Ceará	285,9	34,4	22,0	18,5	22,9	17,2
Rio G. do Norte	263,4	26,6	14,0	10,0	13,9	10,3
Paraíba	310,3	34,5	24,1	25,2	24,0	14,0
Pernambuco	260,6	27,0	16,8	17,2	18,8	14,8
Alagoas	331,1	32,3	21,9	18,3	20,9	17,6
Sergipe	324,3	33,4	24,0	21,7	22,1	20,4
Bahia	232,7	25,4	13,7	13,4	16,2	12,5
Minas Gerais	220,9	23,1	17,8	15,9	17,5	12,6
Espirito Santo	335,0	40,0	27,9	29,5	27,4	18,2
Rio de Janeiro	191,6	19,3	11,7	10,7	12,6	11,2
São Paulo	208,6	23,3	14,3	11,9	15,6	12,0
Paraná	211,5	23,4	15,5	14,8	15,9	11,6
Santa Catarina	227,1	20,3	12,9	10,3	13,4	10,0
Rio Grande do Sul	186,4	21,1	14,6	13,3	14,7	9,8
Mato Grosso do Sul	257,7	30,5	19,4	15,6	18,3	12,2
Mato Grosso	228,2	26,2	22,1	17,8	20,1	12,3
Goiás	251,0	27,8	18,3	13,2	17,7	11,7
Distrito Federal	217,9	20,0	9,4	6,6	9,9	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,4	16,1	12,1	9,5	9,0	3,9	13,0	13,9	12,9	12,6	13,6	12,7	17,7	17,5	10,8
Ceará	18,5	22,9	17,2	5,2	8,9	7,1	18,2	23,4	20,8	19,6	24,2	21,3	16,9	19,3	13,9
Pernambuco	17,2	18,8	14,8	15,9	16,6	11,2	12,9	15,6	13,8	12,9	15,5	13,7	22,5	19,2	14,9
Bahia	13,4	16,2	12,5	11,6	11,1	5,4	10,5	12,1	11,8	9,1	11,9	11,2	6,3	17,0	13,4
Minas Gerais	15,9	17,5	12,6	16,9	13,8	5,5	11,4	11,1	10,3	11,6	11,3	10,6	15,2	17,3	11,8
Espirito Santo	29,5	27,4	18,2	-4,2	-6,5	-6,9	13,0	13,4	8,1	12,7	13,4	8,0	15,7	7,3	0,2
Rio de Janeiro	10,7	12,6	11,2	5,9	6,5	-0,4	16,7	14,8	13,5	14,7	13,1	11,9	22,0	15,0	2,7
São Paulo	11,9	15,6	12,0	13,8	12,8	6,0	12,9	14,5	14,0	12,6	14,2	13,8	18,7	16,9	10,9
Paraná	14,8	15,9	11,6	-4,2	0,6	-1,7	10,1	12,4	10,5	10,0	12,4	10,6	13,6	16,7	10,6
Santa Catarina	10,3	13,4	10,0	11,6	7,5	4,0	11,9	13,2	12,1	11,5	12,8	11,9	17,8	17,7	14,5
Rio Grande do Sul	13,3	14,7	9,8	5,2	5,3	-1,9	7,5	9,3	7,9	7,5	9,3	8,0	23,5	22,7	14,5
Goiás	13,2	17,7	11,7	-9,8	-1,1	-3,0	13,3	13,4	14,2	13,3	13,4	14,2	18,0	18,1	12,8
Distrito Federal	6,6	9,9	8,7	8,4	5,2	6,0	14,3	9,9	7,1	13,8	9,6	6,8	-0,2	10,0	8,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	21,9	21,6	10,8	16,8	17,2	18,1	14,5	13,3	14,4	17,1	17,5	9,0	10,3	13,4	15,9
Ceará	16,8	27,1	20,4	9,0	10,5	10,6	75,8	11,1	17,9	16,3	17,9	10,5	13,1	14,5	16,6
Pernambuco	13,4	16,5	6,4	32,5	26,0	24,1	9,4	11,7	12,6	50,2	49,9	37,0	18,5	23,2	18,6
Bahia	27,4	26,9	17,4	23,9	19,0	18,8	2,8	8,2	9,3	-13,5	6,4	-9,8	3,8	10,5	22,0
Minas Gerais	22,9	22,8	8,6	11,0	13,5	16,4	6,5	2,1	3,6	19,0	37,2	28,8	7,2	8,4	16,2
Espirito Santo	22,7	26,8	19,5	23,9	25,1	23,5	20,8	21,7	14,4	12,9	8,3	9,2	27,3	26,3	8,5
Rio de Janeiro	24,9	20,6	12,1	12,9	13,3	14,8	6,6	5,9	9,4	4,3	7,1	8,2	-5,0	-0,8	9,6
São Paulo	21,5	21,1	9,5	17,2	18,1	18,3	22,5	20,1	19,8	21,0	14,0	-2,0	13,9	18,1	18,8
Paraná	27,0	24,8	12,3	16,3	20,4	23,7	16,9	28,1	19,3	55,9	44,0	38,1	16,8	19,0	17,1
Santa Catarina	8,5	13,0	9,3	13,8	20,6	24,3	1,4	5,8	10,7	-13,7	-1,8	29,5	-0,3	3,0	3,2
Rio Grande do Sul	15,0	14,7	8,2	17,7	17,3	16,6	11,5	12,3	18,9	8,0	9,7	6,5	5,0	13,6	16,4
Goiás	19,1	24,3	10,9	24,9	23,9	22,8	9,6	3,6	5,7	-5,2	-9,8	-0,5	7,7	9,1	17,1
Distrito Federal	27,2	23,3	12,3	15,0	10,7	12,9	8,0	4,7	8,3	-35,0	-21,5	-3,1	1,1	14,6	15,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2010						
Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,4	17,6	12,9	24,7	21,4	9,7
Ceará	22,9	29,1	20,2	30,6	25,0	10,3
Pernambuco	16,7	20,6	17,2	30,7	22,0	13,7
Bahia	9,7	18,4	12,6	33,7	24,4	14,8
Minas Gerais	18,7	25,7	16,5	30,2	27,1	19,7
Espirito Santo	45,5	41,6	29,1	31,3	29,0	17,4
Rio de Janeiro	0,2	13,6	12,0	19,4	13,5	10,6
São Paulo	4,3	14,2	10,6	20,0	19,6	7,4
Paraná	16,5	17,5	13,9	25,9	19,7	5,6
Santa Catarina	7,0	15,1	9,1	19,0	16,2	9,4
Rio Grande do Sul	10,9	18,5	13,4	48,9	29,8	7,4
Goíás	11,0	18,6	11,8	29,5	31,0	11,0
Distrito Federal	-5,8	6,3	8,5	21,7	23,6	12,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10
Brasil	193,5	201,6	194,9	199,6	208,7	208,8	202,9	250,7	198,5	189,9	237,8	207,0	219,5
Rondônia	286,2	279,7	303,9	301,2	313,8	303,0	322,1	406,7	284,2	294,9	374,6	337,8	352,8
Acre	375,0	387,2	423,7	427,4	446,4	444,6	417,4	533,7	391,6	391,3	483,0	411,6	450,7
Amazonas	246,4	247,7	253,6	257,2	266,6	265,9	263,3	334,6	260,4	242,1	292,3	260,5	271,3
Roraima	206,7	203,5	204,3	195,0	197,3	208,4	217,1	262,2	209,1	207,4	248,7	239,1	245,5
Pará	224,7	226,5	230,6	239,9	248,7	248,2	238,3	343,6	234,5	218,2	266,2	238,8	270,3
Amapá	227,8	237,9	259,4	254,2	258,2	264,3	248,0	340,5	255,1	230,1	276,9	252,3	287,4
Tocantins	301,0	316,5	284,7	276,7	313,6	276,2	286,9	350,4	305,1	312,7	409,7	353,4	379,2
Maranhão	294,0	303,4	319,6	314,5	316,7	314,1	303,4	389,7	316,6	294,2	359,6	336,2	344,5
Piauí	246,7	267,1	264,6	272,6	279,7	267,0	272,4	347,2	259,2	236,6	313,7	240,4	277,0
Ceará	241,3	253,0	252,5	255,9	267,4	264,2	251,4	329,7	263,2	243,3	302,4	265,2	285,9
Rio G. do Norte	239,4	240,8	237,3	246,5	265,0	255,8	246,7	326,3	245,8	231,0	293,4	247,0	263,4
Paraíba	247,9	256,4	250,6	247,7	269,8	264,2	260,7	349,4	263,8	240,0	314,2	274,1	310,3
Pernambuco	222,5	227,5	224,7	232,8	245,7	243,1	244,4	312,9	244,2	222,3	277,2	238,0	260,6
Alagoas	280,0	273,2	286,8	284,9	303,3	301,1	308,1	409,6	299,2	283,2	363,0	310,7	331,1
Sergipe	266,6	275,1	272,4	284,8	306,7	303,3	288,8	372,7	285,2	274,3	349,4	298,1	324,3
Bahia	205,1	209,4	205,9	209,9	220,1	218,6	211,2	274,7	216,3	201,5	254,8	213,3	232,7
Minas Gerais	190,7	198,1	197,7	197,1	207,4	213,4	201,1	246,6	201,7	191,6	237,0	214,3	220,9
Espirito Santo	258,7	281,6	273,0	277,0	307,9	311,4	274,0	346,4	293,0	283,5	373,8	311,5	335,0
Rio de Janeiro	173,1	180,0	173,9	177,6	181,6	182,5	179,0	233,6	183,2	169,8	209,7	178,6	191,6
São Paulo	186,3	197,0	185,6	192,3	201,3	199,0	195,1	229,7	184,2	180,9	225,6	196,6	208,6
Paraná	184,3	187,6	182,7	193,0	199,1	202,1	193,4	238,7	191,8	179,8	230,1	199,9	211,5
Santa Catarina	205,9	210,2	203,2	209,5	218,7	221,0	221,8	276,8	214,8	212,8	251,9	221,6	227,1
Rio Grande do Sul	164,6	167,0	161,2	162,2	167,5	176,6	172,8	224,7	162,6	153,7	198,0	178,5	186,4
Mato Grosso do Sul	222,9	226,8	228,1	226,0	243,8	246,4	232,8	285,1	229,9	213,0	281,3	246,3	257,7
Mato Grosso	193,7	201,4	205,3	204,8	213,9	214,8	202,3	261,7	202,7	198,3	240,7	213,7	228,2
Goias	221,7	237,0	230,4	226,0	241,2	237,5	225,9	275,1	238,6	219,2	287,8	239,0	251,0
Distrito Federal	204,5	213,9	207,7	209,6	222,7	218,5	205,0	252,0	207,3	193,7	250,0	207,2	217,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: mai/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/10	abr/10	mai/10	mar/10	abr/10	mai/10
Brasil	170,20	164,98	167,36	2,1	-3,1	1,4
Rondônia	230,76	239,06	241,52	-2,3	3,6	1,0
Acre	255,61	256,35	242,17	1,6	0,3	-5,5
Amazonas	188,06	188,93	186,59	-1,3	0,5	-1,2
Roraima	172,64	175,67	175,13	-1,1	1,8	-0,3
Pará	166,35	165,79	167,17	1,5	-0,3	0,8
Amapá	184,18	184,26	187,29	1,3	0,0	1,6
Tocantins	281,91	275,59	268,97	5,3	-2,2	-2,4
Maranhão	247,93	243,00	252,31	2,6	-2,0	3,8
Piauí	183,82	175,81	177,53	2,4	-4,4	1,0
Ceará	205,19	204,46	202,97	1,6	-0,4	-0,7
Rio G. do Norte	214,53	204,26	203,66	3,8	-4,8	-0,3
Paraíba	204,99	197,05	205,50	5,6	-3,9	4,3
Pernambuco	177,33	175,88	177,04	-0,5	-0,8	0,7
Alagoas	237,68	249,73	239,59	2,3	5,1	-4,1
Sergipe	204,91	201,46	202,14	0,9	-1,7	0,3
Bahia	176,21	172,41	173,50	2,1	-2,2	0,6
Minas Gerais	164,76	164,42	167,29	0,5	-0,2	1,7
Espirito Santo	182,34	173,84	178,38	1,2	-4,7	2,6
Rio de Janeiro	152,70	151,56	151,40	-0,5	-0,7	-0,1
São Paulo	174,65	174,25	173,85	0,9	-0,2	-0,2
Paraná	151,28	144,27	147,87	2,1	-4,6	2,5
Santa Catarina	165,28	160,44	161,97	1,4	-2,9	1,0
Rio Grande do Sul	136,15	131,74	132,76	2,4	-3,2	0,8
Mato Grosso do Sul	187,31	185,62	192,27	1,0	-0,9	3,6
Mato Grosso	171,56	169,87	171,32	1,7	-1,0	0,9
Goiás	174,68	175,19	176,08	-1,2	0,3	0,5
Distrito Federal	160,63	154,38	157,76	3,0	-3,9	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: mai/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/10	abr/10	mai/10	mar/10	abr/10	mai/10
Brasil	211,52	211,98	212,85	0,8	0,2	0,4
Rondônia	296,62	306,49	307,02	-1,6	3,3	0,2
Acre	333,35	334,46	310,34	1,3	0,3	-7,2
Amazonas	252,21	253,31	249,30	-0,6	0,4	-1,6
Roraima	221,39	222,44	223,49	-0,4	0,5	0,5
Pará	224,12	223,09	227,05	2,5	-0,5	1,8
Amapá	242,00	241,61	243,70	2,0	-0,2	0,9
Tocantins	348,93	342,89	337,74	4,2	-1,7	-1,5
Maranhão	317,08	314,62	329,69	2,6	-0,8	4,8
Piauí	226,03	215,16	221,68	3,2	-4,8	3,0
Ceará	251,36	252,48	251,51	2,0	0,4	-0,4
Rio G. do Norte	257,43	250,06	252,32	3,7	-2,9	0,9
Paraíba	267,17	259,94	272,74	5,9	-2,7	4,9
Pernambuco	236,81	234,45	235,67	2,3	-1,0	0,5
Alagoas	312,83	326,74	317,22	3,5	4,4	-2,9
Sergipe	273,34	270,97	272,30	1,6	-0,9	0,5
Bahia	217,03	213,74	216,26	3,4	-1,5	1,2
Minas Gerais	213,36	214,14	217,21	1,2	0,4	1,4
Espirito Santo	232,05	227,27	233,51	1,6	-2,1	2,7
Rio de Janeiro	192,45	192,65	192,77	0,6	0,1	0,1
São Paulo	221,02	218,22	219,86	2,9	-1,3	0,8
Paraná	190,69	182,75	187,60	2,4	-4,2	2,7
Santa Catarina	209,99	203,25	206,01	1,0	-3,2	1,4
Rio Grande do Sul	169,04	163,30	164,86	1,8	-3,4	1,0
Mato Grosso do Sul	237,84	234,64	241,49	0,9	-1,3	2,9
Mato Grosso	212,38	211,82	212,31	1,5	-0,3	0,2
Goiás	216,80	218,83	219,16	-1,6	0,9	0,2
Distrito Federal	198,93	197,93	200,50	1,6	-0,5	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100